Disciplina: **Arquivos poéticos: ruínas fraturas na/da linguagem**
Ministrante: Profa. Dra. Patricia Peterle
Linhas de pesquisa: “Poesia e Aisthesis” e "Arquivo, Tempo e Imagem"
Semestre: 2014 /1
patriciapeterle@gmail.com.br;

EMENTA
Poesia é pensamento, é imagem. O pensamento é inseparável das redes de linguagem e a poesia também consiste na crítica que a linguagem faz a si mesma, proporcionando possibilidades de mudança. Um gesto, um *ethos*. Potencialidades e comunicabilidades. O texto faz parte do arquivo. O próprio texto é um arquivo. Reposicionamento do sujeito. Usos da linguagem. Poesia e devir. Vida e morte.

OBJETIVO
=> refletir sobre a questão do arquivo em relação ao poético. A experiência vivida e a memória/esquecimento da experiência. O lugar de impressão. O corpo e a inscrição do arquivo. Resistência e comando. O texto faz parte do arquivo. O próprio texto é um arquivo.
As experiências poéticas de Guillaume Apollinaire e Giuseppe Ungaretti

=> considerar o tema da ruína, dos restos na poesia. O termo ruína remete a vestígio, fragmento, resto, enfim, resíduos do que foi e já não é mais. A proposta, portanto, é traçar uma possível coleção de restos por meio de uma seleção de poemas: esburacamentos da memória e do tempo; voz(es) que, na não fala, fala.
Ruínas de Murilo Mendes e João Cabral

=> literatura e história; arte/pensamento/linguagem. A corrosão do monumento, do espaço monumental. Escavações da realidade e da linguagem: potencialidades.
Silêncios, cesuras e ética, estética: Paul Celan e Eugenio Montale

=> Poesia é pensamento, é imagem. O pensamento é inseparável das redes de linguagem e a poesia também consiste na crítica que a linguagem faz a si mesma, proporcionando possibilidades de mudança.
Potencialidades e comunicabilidades: Carlos Drummond de Andrade e Giorgio Caproni

=> Poesia e devir: vida-morte. Os espaços do estético e do ético. Pensar o indizível. Os limites da palavra. “O fim do poema”. Pensar o negativo.
Negatividade e esgarçamento da palavra: Eugenio Montale e Giorgio Caproni

METODOLOGIA
As aulas serão fundamentadas na leitura (obrigatória para *todos*) e apresentação dos textos propostos, realizada pelos alunos em forma de seminários previamente agendados.

AVALIAÇÃO
O desempenho dos alunos será avaliado pela participação efetiva nas discussões em sala de aula e por um artigo publicável sobre o tema do curso

CRONOGRAMA
Os 15 encontros do semestre terão como propostas de trabalho os seguintes tópicos.

Aula	
1	Minicurso Enrico Testa* – dia 17/03 9h12h
2	Minicurso Enrico Testa – dia 20/03 9h12h
3	**Arquivos…fraturas, cesuras** GINZBURG, Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. *Mitos, emblemas, sinais*. Tradução de F. Casotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

	AGAMBEN, Giorgio. Teorie delle signature. *Signatura rerum*. Roma: Bollati Boringhieri, 2008. (Disponível em espanhol)
4	DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo:* uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
5	Seleção de textos de Guillaume Apollinaire e Giuseppe Ungaretti.
6	A decidir
7	**A voz dos restos no silêncio dilacerado** BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, arte e política. Tradução de Paulo Sérgio Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. _____. *Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989. AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias. A palavra e o fantasma na cultura occidental*. Tradução de Selvino José Assman. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
8	FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber.* Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis: Vozes, 1972. AGAMBEN, Giorgio. *La potenza del* pensiero. Biblioteca Neri Pozzza, 2005.
9	Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.
10	**Comunicabilidades e comunidades** RANCIERE, Jacques. *A partilha do sensível*. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005. _____. *Essere singolare plurale*. Traduzione di D. Tarizzo. Torino: Einaudi, 2001. (Disponível em espanhol) Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.
11	NANCY, Jean-Luc. *La comunità inoperosa*. Traduzione di Antonella Moscati. Napoli: Cronopio, 2002. (Disponível em espanhol) Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.
12	ANTELO, Raúl. *Potências da imagem*. Argos: Chapecó, 2004. Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.
13	BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo***.** Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. _____. *O livro do por vir*. Tradução de Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.
14	AGAMBEN, Giorgio. *A linguagem e a morte.* Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. AGAMBEN, Giorgio. La fine del poema. *Categorie italiane-studi di poetica e di letteratura*. Bari: Laterza, 2010. Seleção de textos poéticos de autores indicados na bibliografia.
15	Finalização do Curso

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer – Poder soberano e vida nua I*. Tradução Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
_____. *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental*. Tradução Selvino José Assmann. Belo Horizonte, 2007.

_____. *Estado de exceção*. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.
_____. *Categorie italiane:studi di poetica e di letteratura*. Roma: Laterza, 2010.
_____. *La comunità che viene*. Torino: Bollati Boringhieri, 2008.
_____. *Profanações*. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.
_____. *O que resta de Auschwitz*. Tradução Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
_____. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos 2009.
_____. *O Sacramento da Linguagem: arqueologia do Juramento*. Selvino J. Assmann. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
_____. *Ninfe*. Torino: Bollati Boringhieri, 2007.
_____. *Signatura rerum*. Roma: Bollati Boringhieri,
_____. *L'Aperto: l'uomo e l'animale*. Roma: Bollati Boringhieri, _____. *Note sulla politica.* Torino, Borato Boringhieri, 1999. _____. *Nudità.* Roma, Nottetempo, 2009.
_____. *La potenza del pensiero*. Vincenza: Biblioteca Neri Pozza, 2005.
ANTELO, Raúl. *Potências da imagem*. Argos: Chapecó, 2004.
_____. *Tempos de Babel: anacronismo e destruição*. São Paulo: Lumme Editor, 2007.
_____. "O tempo do arquivo não é o tempo da história". In: SOUZA, Eneida Maria de; MIRANDA, Wander Melo. (Orgs.). *Crítica e Coleção*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2011.
APOLLINAIRE, Guillaume. *Caligramas*. Introdução, organização e notas Álvaro faleiros. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
BADIOU, Alain. *La Ética: ensayo sobre la conciencia del mal*. México: Herder, 2004.
BADIOU, Alain. *Pequeno manual de inestética.* Tradução de Maria Appenzeller. São Paulo, Estação Liberdade, 2002.
BARTHES, Roland. *A câmara clara.* Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.
BARTHES, Roland. *Ensaios críticos*. Tradução de A. Massano e I. Pascoal. Lisboa: Edições70, 2009.
BARTOLINI, Paolo. "Literature of indistinction: Blanchot e Caproni". In: HILLS, Leslie; BRIAN, Nelson; VARDOULAKIS, Dimitris. *After Blanchot: Literature, criticism philosophy*. Delawere: University Delawere Press, 2005.
BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I:* magia e técnica, arte e política. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1989.
BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.
_____. *Origem, do drama trágico alemão*. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
_____. *Escritos sobre mito e linguagem*. Tradução de S.K. Lages e E. Chaves. São Paulo: editor, 2011.
BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo***.** Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
_____. *O livro do por vir*. Tradução de Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BODEI, Remo. *Se la storia ha un senso*. Bergamo: Moretti e Vitali editori, 1997.
_____.
BODEI, Remo. *Piramidi di tempo*. Storie e teorie del *déjà vu*. Bologna, Il Mulino, 2006.
BRECHT, Bertolt. *Poemas 1913-1956*. Seleção e tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Editora 34.
CACCIARI, Massimo. *Il produttore malinconico*. In: BENJAMIN, Walter. *L'opera d'arte nell'epoca della sua riproducibilità tecnica*. Torino: Einaudi, 2011.
CAPRONI, Giorgio. *L' Opera in Versi*. A cura di Luca Zuliani. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1998.
_____. *A coisa perdida*. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini. Florianópolis: EDUFSC, 2011.
CELAN, Paul. *Cristal*. Tradução de Cláudia Cavalcante. São Paulo: Iluminuras, 1990.
CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.
CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
DELEUZE, Gilles; GUATTARI. *Mil Platôs:* capitalismo e esquizofrenia. Vol 1. Tradução Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: editora34, 1995.
DELEUZE, Gilles. *Le pli: Leibniz et le baroque.* Paris: Minuit, 1998.
DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo:* uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume- Dumará, 2001.
_____. *A escritura e a diferença***.** 3.ed. Tradução de Maria Beatriz Marques Niza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002.
DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha.* Trad. Paulo Neves. São Paulo, 34 Letras, 2000.
_____. *Storia dell'arte e anacronismo delle immagini*. Tradução de Stefano Chiodi. Roma: Bollati Boringhieri, 2007.
DRUMMOND, Carlos. *Nova reunião: 23 livros de poesia*. Vol. 1.Rio de Janeiro: BestBolso, 2013.
ESPOSITO, Roberto. *Termini della politica.* Comunità, immunità, biopolitica. Milano, Mimesis, 2008.
FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: PUC, 1984. _____. *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. _____. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes: 2007. _____. *A arqueologia do saber.* Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis: Vozes, 1972.
_____. "Sôbre a arqueologia das ciências (Resposta ao Círculo Epistemológico)". In: NEVES, Luiz Felipe Baeta (ed.). *Estruturalismo e Teoria da Linguagem*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis, Editora Vozes, 1971, pp. 25-27.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais.* Trad. F. Casotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LACLAU, Ernesto. *La ragione populista*. Traduzione di Diego Ferrante. Bari: Laterza, 2008.
MENDES, Murilo. *Poesias completes e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida Severina e outros poemas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
MURRAY, Alex; WHYTE, Jessica. *The Agamben dictionary*. Edimburg: Edimburg University Press, 2001.
NANCY, Jean-Luc. *La comunità inoperosa*. Traduzione di Antonella Moscati. Napoli: Cronopio, 2002.
_____. *Essere singolare plurale*. Traduzione di D. Tarizzo. Torino: Einaudi, 2001.
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
PETERLE, Patricia; GASPARI, Silvana de. (Orgs.) *Itália do pós-guerra em diálogo*. Edição Bilíngue. Rio de Janeiro: Comunità, 2012.
RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível.* Estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo, EXO Experimental, Editora 34, 2005.
_____. Politica della letteratura. Traduzione di Anna Bissanti, Palermo: Sellerio, 2010.
RELLA, Franco. *La responsabilità del pensiero: il nichilismo e i soggetti*. Milano: Garzanti, 2009.
_____. *Il silenzio e le parole: il pensiero nel tempo della crisi*. Milano: Fentrinelli, 2001.
ROMANDINI, Fabián Ludueña. *A comunidade dos espectros. I. Antropotecnia*. Tradução de Alexandre Nodari e Leonardo D'Ávila de Oliveira. Coleção PARRHESIA. Florianópolis: Cultura e Barbarie, 2012.
SCRAMIM, Susana e SCHMIDT, Carlos Eduardo. *A Exceção e O Excesso; Agamben&Bataille.* Periódico *Outra Travessia* , do curso de Pós-Graduação em Literatura, da Universidade Federal de Santa Catarina, 2o semestre de 2005.
SEDLMAYER, Sabrina; GUIMARÃES, César; OTTE, Georg. *O comum e a experiência da linguagem.* Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2007.
UNGARETTI, Giuseppe. *Daquela estrela à outra*. Organização de Lucia Wataghin, Tradução de Haroldo de Campo e Aurora Fornoni Bernardini. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
_____. *Vita d'un uomo.* Tutte le poesia. A cura di Leone Piccioni. Milano: Mondadori, I Meridiani. 2000.
ZANARDI, Maurizio (Org.). *Comunità e politica*. Napoli: Cronopio, 2011.

*

Poeti del secondo Novecento italiano: Vittorio Sereni e Giorgio Caproni

Nelle due lezioni si cercherà di descrivere, nel quadro della letteratura italiana del periodo, il percorso della scrittura poetica di Sereni e di Caproni dalle raccolte degli anni Cinquanta-Sessanta sino agli ultimi libri. Verrà dato ampio spazio, da un lato, alle dichiarazioni di poetica, all'attività traduttiva e agli interventi critici dei due autori e, dall'altro lato, ai cambiamenti formali e alle innovazioni tematiche della loro poesia. A tal fine, si farà ampiamente ricorso – anche per tener viva l'attenzione dei partecipanti e sollecitare domande e questioni – alla lettura e al commento (linguistico e semantico, antropologico e 'filosofico') di numerosi testi (preventivamente forniti ai corsisti) dei due autori.

Poetas da segunda metade do *Novecento* italiano: Vittorio Sereni e Giorgio Caproni

Nas duas aulas, será traçado o perfil, no quadro da literatura italiana do período, do percurso da escritura poética de Sereni e Caproni, a partir das coletâneas dos anos 50-60, até os últimos livros. Será dado um amplo espaço, de um lado, às declarações de poética, à atividade tradutória e às intervenções críticas dos dois autores e, por outro, às mudanças formais e às inovações temáticas de suas poesia. Para tal, no intuito de manter viva a atenção dos participantes e propiciar perguntas e reflexões, serão lidos e comentados (linguisticamente, semanticamente, antropologicamente e "filosoficamente") alguns textos (fornecidos aos inscritos no curso) de ambos os autores.

Prof. Enrico Testa é professor da Facoltà di Lettere e Filosofia dell'Università di Genova. Depois da graduação em Letras (1980), desenvolveu várias atividades como colaborador editorial, bibliotecário na Univ. de Modena, professor de escola secundária. Obteve o doutorado em "Scienze Letterarie" na Università di Pavia, sob a orientação de Maria Corti, logo depois começou a lecionar na Università per Stranieri di Siena (1991 al 1998). Em 2000, é nomeado professor associado de Storia della Lingua Italiana e em 2005 venceu o concurso para professor titular da mesma disciplina.

Publicou volumes sobre a língua do conto nos século XV e XVI (*Simulazione di parlato*, Accademia della Crusca, Firenze 1991), sobre o romance dos século XIX-XX (*Lo stile semplice. Discorso e romanzo*, Einaudi, Torino 1997, Prêmio Moretti de crítica e história literária 1997 e Prêmio Gandovere 1997) e sobre poesia do século XX (*Il libro di poesia,* il melangolo, Genova 1983, *Per interposta persona. Lingua e poesia nel secondo Novecento*, Bulzoni, Roma 1999; *Montale*, Einaudi, Torino 2000, Premio Ossi di seppia 2001; *Una costanza sfigurata. Lo statuto del soggetto nella poesia di Sanguineti*, Interlinea, Novara 2011; e l'e-book *Eugenio Montale, Proda di Versilia. Con il commento di Enrico Testa*, Einaudi, Torino 2013).

Organizou a edição de *Quaderno di traduzioni* di Giorgio Caproni (Einaudi, Torino 1998), o volume de poesias de Alberto Vigevani (*L'esistenza. Tutte le poesie 1980-1992*, Einaudi, Torino 2010) e antologia de poesia da segunda metade do século XX (*Dopo la lirica. Poeti italiani 1960-2000,* Einaudi, Torino 2005). Entre os seus trabalhos, é importante também lembrar o ensaio de crítica comparada *Eroi e figuranti. Il personaggio nel romanzo* (Einaudi, Torino 2009), que recebeu o prêmio Edinburgh Prize 2010. Traduziu do inglês *High Windows* di Philip Larkin (*Finestre alte,* Einaudi, Torino 2002).

Colaborou com relevantes revistas científicas de italianística e história da língua italiana, com importantes obras coletivas como *Dizionario delle Opere* della *Letteratura Italiana* (Einaudi, Torino 1999-2000), *Storia della Letteratura Italiana* (Salerno Editrice, Roma 1999), *Il romanzo* (Einaudi, Torino 2001-2002), *Romanische Sprachgeschichte / Histoire linguistique de la Romania* (Walter de Gruyter, Berlin-New York 2009), *Enciclopedia dell'italiano* (Istituto dell'Enciclopedia italiana – G. Treccani, Roma 2011). Fez parte do Conselho Científico das revistas: "Paideutika. Quaderni di formazione e cultura" e "Quaderni del '900". Colabora com o jornal genovês "Il Secolo XIX".
Foi professor visitante na Università di Aarhus in Danimarca (outubro-novembro 2001), Gastprofessor na Goethe Universität di Frankfurt am Main (outubro 2012).

Enrico Testa é também poeta e publicou 5 coletâneas: *Le faticose attese* (Prefazione di Giorgio Caproni, San Marco dei Giustiniani, Genova 1988), *In controtempo* (Einaudi, Torino 1994), *La sostituzione* (Einaudi, Torino 2001), *Pasqua di neve* (Einaudi, Torino 2008), que venceu o Prêmio Campana 2008, o Prêmio literário Val de Comino 2008 e o Prêmio Sant'Andrea dello Jonio 2008; e, por último, *Ablativo* (Einaudi, Torino 2013). Seus textos poéticos foram traduzidos para o francês, alemão, dinamarquês, húngaro e espanhol. Em 2014, *Ablativo*, foi traduzido para o português pela Rafael Copetti Editor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

Campus Universitário – Trindade – Sala 309 – 88.040-900 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721 9582 – Fax: (48) 3721 6612 – e-mail: pglb@cce.ufsc.br